

● ECONOMIA

Machico desafiado a isentar impostos no Parque Empresarial

RICARDO DUARTE FREITAS
rfreitas@dnoticias.pt

Depois dos concelhos de Santana, São Vicente e Porto Moniz, a Madeira Parques Empresariais (MPE) lançou agora, também, o desafio à Câmara Municipal de Machico, no sentido de que esta possa conceder novos incentivos fiscais para atrair mais investimentos para o Parque Empresarial de Machico.

Para o secretário regional da Economia, Rui Barreto, este seria “mais um passo importante no reforço dos atractivos dos parques empresariais geridos pela MPE, contribuindo para que surjam novos investimentos no concelho de Machico, fixando empresas e famílias, gerando riqueza local e regional e, acima de tudo, criando emprego”.

O governante sustenta que o Parque Empresarial de Machico dispõe de todas as condições necessárias ao desenvolvimento das actividades do concelho, no estrito cumprimento das regras ambientais e de ordenamento do território, sendo, também por isso, “um espaço fundamental para o desenvolvimento de actividades estratégicas emergentes, diversificando e qualificando a sua base económica e a da Região”.

Por isso mesmo, a Secretaria Regional da Economia solicitou ao executivo camarário de Machico que seja concedida uma isenção de todas as taxas municipais para a instalação de unidades no recinto da MPE, conforme explicou Rui Barreto: “sempre que esteja em



GR espera que também Machico contribua para a atractividade da MPE.

causa o licenciamento ou autorização de construção e utilização de edifícios destinados a unidades empresariais a instalar no parque sediado naquele concelho, seja concedida uma isenção em 100% das taxas previstas no Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas”.

O governante está optimista quanto à decisão que será tomada pelo executivo liderado por Ricardo Franco. “Estamos em crer que o senhor presidente da autarquia e restante vereação serão sensíveis ao pedido que foi feito e acredito que irão responder afirmativamente, apro-

veitando, também, o bom momento que a economia regional atravessa”. A comprová-lo, indicou o relatório da Comissão Europeia que coloca a Madeira entre as três primeiras regiões da Europa que mais cresceram nos últimos anos, num levantamento que abrangiu, precisamente, 234 localidades europeias.

“A estes indicadores junta-se também a redução significativa que temos vindo a registar em matéria de desemprego, confirmando a pujança e a robustez das nossas empresas, a estabilidade económica e a confiança política, validando, também, aquelas que têm sido as medidas adoptadas pelo Governo Regional, atestando a sua eficácia”, acrescenta ainda o secretário da Economia.

Muitos destes indicadores, garante Rui Barreto, só acontecem, também, “não apenas pelo arrojo dos empresários, mas também com um conjunto de mecanismos e de apoios que o Governo Regional lançou em boa hora e que, agora, estão a dar os seus frutos”.

Em suma, sintetizou o responsável pela pasta da Economia na Região, “para que haja frutos, não basta haver apoios disponíveis, não basta haver empresários e investidores persistentes, é preciso que haja, também, um trabalho de auscultação e de cooperação, envolvendo não apenas o sector privado, mas também as autarquias e as demais instituições públicas que têm sido muito importantes para o sucesso e para a boa performance da economia da Madeira e do Porto Santo”.

BARRETO CONFIANTE QUE FRANCO DARÁ SEGUIMENTO AO BOM MOMENTO ECONÓMICO

Sistema de rastreio de pescado da RAM no valor de 55 mil euros

SARA RICARDO
sricardo@dnoticias.pt

O ‘Fishmetrics’, um sistema de rastreabilidade instalado em todas as lotas e posto de recepção do Funchal, Caniçal, Paul do Mar e Porto Moniz, permite rotular os diferentes lotes de pescado, associando toda a informação relacionada com a captura, num QR-CODE.

“O sistema começa na altura da pesagem, o lote ou a caixa que está na balança é fotografada, a informação passa para um sistema electrónico que depois é traduzido num QR-CODE, que engloba toda a informação que é possível adquirir daquele lote, desde a embarcação que o capturou, grau de frescura, zona de captura, espécie. Essa informação tem a vanta-

gem de que vai acompanhar, através do ticket que é emitido na altura, todo o circuito comercial”, explica Nuno Gouveia, inspector de pescas da RAM.

De acordo com Nuno Gouveia, em termos comerciais traz uma mais-valia, porque os clientes terão oportunidade de saber qual a origem do produto, privilegiando o pescado que é desembarcado nas lotas da Madeira e claro saber se está tudo de acordo com a legislação em vigor.

Nuno Gouveia explica que “o sistema já está preparado, tem a informação de todas as embarcações que descarregam pescado na lota e de todas as espécies que são comercializadas na Madeira. Desde que vá à balança, esta informação é emitida.”



Ontem foram distribuídas as primeiras placas com talão QR-CODE.

HOJE



Períodos de céu muito nublado. Aguaceiros em geral fracos, mais frequentes nas vertentes norte e nas terras altas a partir da tarde.

ALMANAQUE

Nascer do Sol às:	07:04
Ocaso do Sol às:	21:05
Fases da Lua:	Lua Nova
Quarto Crescente 27/05	16:22
Lua Cheia 04/06	04:42
Quarto Minguante 10/06	20:31

ESTADO DO MAR

Costa Norte: Ondas de norte com 1,5 a 2 metros.

Costa Sul: Ondas do quadrante sul com 1 metro.

Temperatura da água do mar: 20/21°C

VENTO

Vento em geral fraco (até 20 km/h) do quadrante norte.

PREIA-MAR	Hora	Altura
-----------	------	--------

Manhã: 05:29 1,9 m

Tarde: 17:45 2,0 m

BAIXA-MAR	Hora	Altura
-----------	------	--------

Manhã: 11:17 0,9 m

Tarde: 00:07 0,8 m

Fontes: Instituto Português do Mar e da Atmosfera
<https://tabuademares.com/pt/madeira/funchal>

Porto

PORTO DO FUNCHAL *

Dia	Navio	Tipo	Entrada/Saída
24	NRP Orion	Outros	07:00/23:59 (31/5)
26	Halo	Passageiros	08:00/17:00 (30/5)
27	World Voyager	Passageiros	07:00/18:00 (28/5)

INTER ILHAS LOBO MARINHO *

Dia	Navio	FNC/PXO	PXO/FNC
25	Quinta-feira	08:00	18:00
26	Sexta-feira	19:00	22:30
27	Sábado	08:00	18:00
28	Domingo	08:00	19:00

* Horários sujeitos a alteração

O pescador não tem qualquer preocupação, pois esta informação já está disponível na base de dados.

O sistema de rastreabilidade tem um investimento de 55 mil euros, com fundos comunitários.

Foram distribuídas ontem algumas placas pela Praça do Peixe, no Mercado dos Lavradores, onde, para além do nome da espécie, consta o preço que está a ser comercializado”, explica Nuno Gouveia.

O objectivo é levar este sistema aos restaurantes, ou seja, que o consumidor final também consiga obter este tipo de informação.

Esta campanha é uma iniciativa da Direcção Regional de Pescas em conjunto com a Câmara Municipal do Funchal.